



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Suporte Pós-Óbito À Família Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Um Espaço Para O Luto Na Assistência Em Cuidados Paliativos

Autores: RAYSSA RAYSSA YUSSIF ABOU NASSIF (HOSPITAL SÃO PAULO-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ANA TERESA FIGUEIREDO STOCHERO LESLIE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); VERIDIANA CHIMIRRI (HOSPITAL SÃO PAULO-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ERICA TROVISCO MARTINS (HOSPITAL SÃO PAULO-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ANA CLÁUDIA YOSHIKUMI PRESTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); DJANIRA OLIVEIRA FRANCELINO ESTEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); RITA DE CASSIA XAVIER BALDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ROSANA ROSANNA GIAFFREDO ANGRISANI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); FLAVIA SIMPHRONIO BALBINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); SIMONE BRASIL DE O. IGLESIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A perda de um filho no período neonatal pode cursar com luto intenso, complicado e longo. O suporte à família no momento da despedida e após a hospitalização é um dos princípios norteadores da prática em Cuidados Paliativos Neonatais. Objetivos: Facilitar o processo de elaboração da perda através do acolhimento da família enlutada. Reunir famílias que compartilhem vivências semelhantes para que se sintam identificadas, favorecer expressão dos sentimentos e resgate de vivências afetivas positivas dos bebês. Identificar aspectos positivos e negativos da assistência neonatal do ponto de vista da família, e a necessidade de suporte psicológico especializado para o luto. Métodos: Além do momento do óbito, o suporte à família é realizado em contato telefônico pela psicóloga após 15 dias do falecimento. É oferecido espaço de escuta, verifica-se possíveis demandas e é apresentada a proposta da Reunião de Luto. Caso concordem, é enviado um convite. A Reunião de Luto se configura como encontro grupal multidisciplinar. Inicialmente realiza-se sensibilização com livro ilustrado remetendo a experiência de perda. Em seguida, realiza-se atividade lúdica com objetos de recordação dos bebês e abre-se para discussão das experiências dos familiares. Ao final, há entrega de livreto sobre vivências de luto com orientações; e encerramento com uma canção. Após o encontro, é realizada discussão multiprofissional com avaliação da reunião, considerando a dinâmica, famílias presentes e formas de conduzir as informações. Resultados: Realizados, outubro de 2015 e março de 2016, 50 contatos telefônicos, dos quais 20 aceitaram o convite para a reunião de luto. Nos encontros, as famílias trouxeram suas experiências, sentiram-se reconhecidas ao rever a equipe que prestava cuidados ao bebê, e falaram sobre como estavam resignificando a vida. Conclusão: A intervenção no período após o óbito favorece o uso de recursos emocionais para o enfrentamento, através do reconhecimento da dor da perda e da filiação do bebê à sua família.